

Balanço Orçamentário - Sebrae/MS

Período : janeiro a setembro 2016

R\$mil

Receitas	Previsão Anual (a)	Execução (b)	% (b/a)	Despesas	Previsão Anual (c)	Execução (d)	% (d/c)
Receitas Correntes	60.237	51.335	85,2%	Despesas Correntes	65.212	41.994	64,4%
Contribuição Social Ordinária-CSO	43.982	32.563	74,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	21.982	17.108	77,8%
CSO-Saldo Exercício Anteriores	0	4.039	–	Demais Despesas Operacionais	9.375	8.285	88,4%
CSO-Ressarcimento	0	0	–	Serviços Profissionais e Contratados	31.618	15.697	49,6%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	13.160	9.572	72,7%	Encargos Diversos	1.883	397	21,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	–	Transferências para Parceiros	354	507	143,3%
Convênios com Parceiros	907	844	93,0%				
Aplicações Financeiras	840	2.611	310,8%				
Empresas Beneficiadas	1.248	1.617	129,6%				
Outras Receitas	100	88	88,1%				
Receitas de Capital	0	99	–	Despesas de Capital	524	627	119,6%
Alienação de Bens	0	99	–	Investimentos / Outros	110	74	67,2%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	0	0	–	Financiamento / Amortização de Empréstimos	414	553	133,6%
Saldos de Exercícios Anteriores	5.500			Fundo de Reserva	1		
Receitas Totais	65.737	51.434	78,2%	Despesas Totais	65.737	42.621	64,8%
Resultado - Déficit		0		Resultado - Superávit		8.813	
Total Geral	65.737	51.434	78,2%	Total Geral	65.737	51.434	78,2%

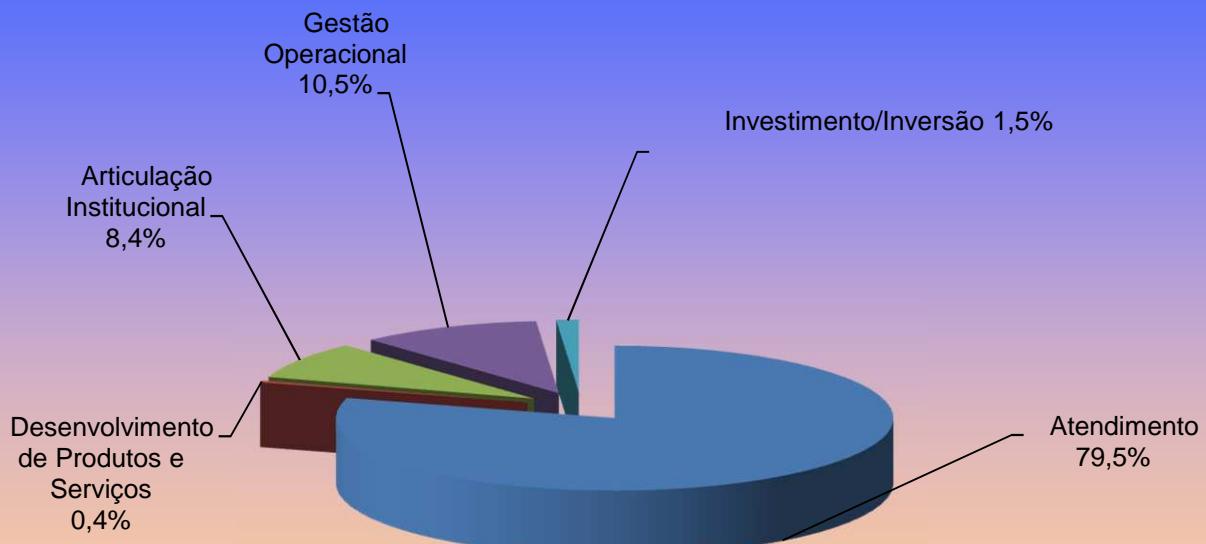
Fonte: Sebrae NA/UGOC - SME

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016 Sebrae/MS

R\$ mil

APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR TIPOLOGIA		jan-set
TIPOLOGIA	R\$	%
Atendimento	33.866	79,5%
Desenvolvimento de Produtos e Serviços	166	0,4%
Articulação Institucional	3.560	8,4%
Gestão Operacional	4.476	10,5%
Investimento/Inversão	553	1,3%
TOTAL	42.621	100,0%

APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA - Sebrae/MS



Fonte: Sebrae/NA/UGOC

Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS

**Informações contábeis
intermediárias em
30 de setembro de 2016**



Conteúdo

Informações contábeis intermediárias	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9



Relatório sobre a emissão das informações contábeis intermediárias

Ao
Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE
MS
Campo Grande - MS

Introdução

Elaboramos o balanço patrimonial do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE MS ("Entidade") em 30 de setembro de 2016, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Maristela de Oliveira França
Diretora Superintendente em exercício

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

Campo Grande/MS, 10 de outubro de 2016

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador CRC-005460/O-6 MS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	31/12/2015	Passivo	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.843	12.416	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	10	711	980
Numerários vinculados a convênios e programas	5	9.010	2.982	Obrigações com convênios e contratos	11	1.146	329
Contas a receber	6	501	749	Contas a pagar a fornecedores e outros	12	738	1.586
Adiantamentos concedidos/outros créditos	7	597	245	Obrigações sobre a folha de pagamento	13	3.541	3.377
Transações com convênios a executar		377	14	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	7.767	3.333
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	1.168	387	Total do passivo circulante		13.902	9.605
Total do ativo circulante		30.495	16.794				
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	7	1.848	1.429	Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	14	1.104	1.543
Imobilizado	9	26.224	27.303	Obrigações com sistema SEBRAE	8	4.074	3.834
		28.072	28.732			5.178	5.377
Total do ativo		58.567	45.526	Patrimônio líquido			
				Superávits acumulados	16	20.084	13.459
				Superávit do período		8.943	6.572
				Ajustes de avaliação patrimonial		10.460	10.513
						39.486	30.544
						58.567	45.526
				Total do passivo e do patrimônio líquido			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
ORCM 0440

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas operacionais					
Receitas com contribuições sociais	17	13.094	12.055	36.602	35.267
Receitas com contribuição social do nacional	17	5.361	8.107	9.572	12.865
Receitas empresas beneficiadas	18	709	1.228	1.617	2.202
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	19	113	61	844	121
Outras receitas operacionais	20	830	91	1.082	332
Total Receitas		20.107	21.542	49.718	50.787
Outras receitas/despesas operacionais					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	21	(5.932)	(5.997)	(17.108)	(17.962)
Serviços profissionais e contratados	22	(7.987)	(8.813)	(15.696)	(17.745)
Custos e despesas de operacionalização	23	(3.218)	(3.846)	(8.285)	(9.282)
Despesas com programas e convênios		(97)	-	(145)	-
Encargos diversos		(35)	(49)	(219)	(198)
Despesas com provisões		(223)	(198)	(452)	(353)
Depreciação e amortização		(339)	(177)	(1.027)	(538)
Outras despesas operacionais		-	(72)	(126)	(212)
Total Despesas		(17.831)	(19.152)	(43.058)	(46.290)
Superávit (déficit) dantes do resultado financeiro		2.276	2.390	6.660	4.497
Receitas Financeiras	24	1.000	881	2.611	2.002
Despesas Financeiras	24	(151)	(73)	(328)	(252)
Resultado financeiro líquido		849	808	2.283	1.750
Superávit (déficit) do período		3.125	3.198	8.943	6.247

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Alessandro de Nascimento Chaves
Contador
CRC/MS 5460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Superávit (déficit) do período	3.125	3.198	8.943	6.247
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>3.125</u>	<u>3.198</u>	<u>8.943</u>	<u>6.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRF-MT 0460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Superávits (Déficits) acumulados	Superávit (Déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.158	230	10.584	23.972
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	230	(230)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	53	-	(53)	-
Superávit (déficit) do período	-	6.247	-	6.247
Saldo em 30 de setembro de 2015	13.441	6.247	10.531	30.219
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.459	6.572	10.513	30.544
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	6.572	(6.572)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	53	-	(53)	-
Superávit (déficit) do período	-	8.943	-	8.943
Saldo em 30 de setembro de 2016	20.084	8.943	10.460	39.487

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRC/MS 6460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Superavit (Déficit) do período	8.943	6.247
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.027	538
Baixa Imobilizado	126	53
Variações patrimoniais	10.096	6.838
Redução (aumento) nos ativos		
Numerários vinculados a convênios e programas	(6.028)	(15.864)
Contas a receber	248	(513)
Adiantamentos concedidos/outros créditos	(352)	(227)
Transações com convênios a executar	(362)	16
Créditos com o Sistema SEBRAE	(781)	477
Aplicações financeiras não circulante	(419)	(300)
	(7.694)	(16.411)
(Redução) aumento nos passivos		
Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	(269)	(91)
Obrigações com convênios e contratos	817	1.265
Contas a pagar a fornecedores e outros	(848)	732
Obrigações sobre a folha de pagamento	164	(95)
Obrigações com o Sistema SEBRAE	4.674	13.857
Provisões para IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	(439)	321
	4.099	15.989
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.501	6.416
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(74)	(4.553)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos	(74)	(4.553)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	6.426	1.863
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.843	11.793
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.416	9.930
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	6.426	1.863

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

*Alessandro de Nascimento Chaves
Contador
CRC/MS 6460*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de Serviço Social Autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MS constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MS recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/MS é uma entidade isenta do Imposto de Renda, por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, artigo 15). Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei 9.532/97 artigo 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, artigo 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores,

sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

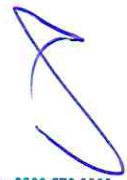
As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A Superintendência da Entidade aprovou em 10 de outubro de 2016 a emissão destas informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais (Nota Explicativa nº 14) e os passivos e premissas relativos a planos de benefício de aposentadoria (Nota Explicativa nº 25). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.



3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Contas Bancárias (i)	241	305
Aplicações financeiras (ii)	25.972	14.715
Aplicações financeiras vinculadas a convênio (iii)	1.640	-
 Total	 27.853	 15.020
 (-) Recursos vinculados a convênios (nota 5)	 (9.010)	 (2.604)
 Total	 18.843	 12.416

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas correntes bancárias, em 30 de setembro de 2016, que se encontram a seguir descritas.

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	15	17
Banco do Brasil S.A.	152	220
Caixa Econômica Federal	74	68
 Total	 241	 305

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Instituição financeira	Modalidade do fundo	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S.A.	FIF Milênio	13.146	7.328
Banco do Brasil S.A. (iii)	FIF Milênio	1.640	-
Caixa Econômica Federal	FIF Caixa SEBRAE	12.958	7.387
Provisão para IRRF (*)		(132)	-
		 27.612	 14.715

(*) Refere-se a estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras da Caixa Econômica Federal.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos são semelhantes e/ou iguais ao valor contábil registrado.

(iii) Os recursos aplicados são destinados aos numerários vinculados a convênios.



5 Numerários vinculados a convênios e programas

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil (Nota 11)	1.648	372
Caixa Econômica	-	6
Numerário de CSN (Nota 8b)	<u>7.362</u>	<u>2.604</u>
Total	<u>9.010</u>	<u>2.982</u>

- (i) A contrapartida desses recursos está registrada no passivo exigível (Nota Explicativa nº 08b e 11), por se tratar de recursos vinculados a convênios, não compõem o montante de caixa e equivalentes de caixa conforme o Pronunciamento Técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O eventual saldo não utilizado até o final do prazo de execução dos respectivos projetos e programas são devolvidos ao Sebrae Nacional.

6 Contas a receber

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Créditos a Receber	3	375
Cheques e cartão	498	374
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>501</u>	<u>749</u>

A natureza da conta corresponde aos direitos a receber pela venda de prestação de serviços, tais como: consultoria, Empretec, missão técnica, treinamentos, palestras e locação de espaços.

7 Adiantamentos concedidos, outros créditos e aplicações financeiras

A composição apresentada a seguir:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Ativo Circulante		
Adiantamentos a empregados e a terceiros (i)	584	239
Depósitos Judiciais (ii)	2	2
Outros créditos	1	4
Total	<u>587</u>	<u>245</u>
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras (iii)	<u>1.848</u>	<u>1.429</u>
Total	<u>2.435</u>	<u>1.674</u>

- (i) A variação quando comparados 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 refere-se a adiantamento concedido da 1ª parcela do 13º salário em junho 2016.
- (ii) Depósito judicial junto à Prefeitura de Corumbá referente à cobrança de IPTU. A Fazenda Pública do Município de Corumbá ingressou com Ação de Execução de Crédito Tributário em face do SEBRAE/MS em relação ao pagamento do IPTU.
- (iii) Trata-se de aplicações financeiras da conta 6.511-0 - Prov IR S/Aplicação no Banco do Brasil, atualizado com base na taxa SELIC, acrescida de multa de 20% sobre o montante provisionado.

8 Transações com partes relacionadas

Registra e evidencia as transações ativas de curto prazo entre entidades do Sistema SEBRAE.

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE

Pessoal chave da administração

Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas a seguir:

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Recursos de CSN a receber	1.168	387
CSO Ressarcimento a receber	-	-
Total	<u>1.168</u>	<u>387</u>

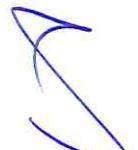
Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais do Nacional - CSN”, referentes à valores executados em projetos ainda não repassados pelo SEBRAE/NA, bem como CSO Ressarcimentos a receber referente a despesas de viagens cobertas pelo Nacional. Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CSN a Executar (i)	7.362	-	7.362	2.604	-	2.604
CT. Imobilização (ii)	405	4.074	4.479	729	3.834	4.563
Total	<u>7.767</u>	<u>4.074</u>	<u>11.841</u>	<u>3.333</u>	<u>3.834</u>	<u>7.167</u>

(i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-19, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício os acertos contábeis no SEBRAE/MS e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.

(ii) Referem-se a adiantamento pelo SEBRAE Nacional para construção das sedes das regionais de Bonito e Coxim, sendo que a amortização será feita através de desconto da parcela da contribuição social ordinária.



c. Transações de resultado

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Contribuição Social Ordinária (CSO)	11.032	11.706	32.563	33.904
Contribuição Social Nacional (CSN)	5.361	8.107	9.573	12.865
Contribuição Social Ordinária - Saldo	2.062	331	4.039	1.304
CSO Ressarcimento de Viagens	-	18	-	59
Total	18.455	20.162	46.175	48.132

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Remuneração	178	243	678	729
Benefícios	24	34	91	95
Total	202	277	769	824

Os benefícios a empregados pós emprego, envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 25.



9 Ativo Imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado para 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	30/09/2016		31/12/2015	
			Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	7.319	-	-	-	7.319
Obras em andamento	-	-	-	(4.319)	-	4.318
Edificações (vii)	1,6	18.607	4.319	-	(4.458)	14.149
Móveis e utensílios						9.962
(i)(iv)(v)	10	2.582	56	(99)	(1.192)	1.347
Máquinas/equipamentos						1.486
(ii)(iv)(v)(vi)	10	1.033	17	(50)	(569)	431
Equipamentos						488
Informática (iii)(iv)(v)	20	5.102	405	(565)	(1.964)	2.978
Instalações	-	487	-	-	(487)	-
Aquisições em andamento	-	-	-	-	-	405
Veículos	20	91	-	-	(91)	-
Total		35.221	4.797	(5.033)	(8.761)	26.224
						27.303

- (i) As adições na conta Móveis e utensílios referem-se à aquisições de um balcão recepção para sede e regional costa leste e aquisições de móveis para o Living Lab;
- (ii) As adições na conta Máquinas e Equipamentos referem-se à aquisições de Purificadores de Água, TV's de Led 48" e aparelho de cortina de Ar;
- (iii) As adições na conta Equipamentos de Informática referem-se à aquisição de Acelerador WAN;
- (iv) As baixas referem-se à doação de equipamentos para Prefeitura Municipal de Bonito/MS;
- (v) As baixas referem-se ao leilão efetuado em abril de 2016;
- (vi) As baixas referem-se à venda direta de 04(quatro) aparelhos ar condicionado alocados no extinto Posto Avançado de Ponta Porã/MS.
- (vii) Transferência da conta Obras em Andamento para conta de Edificações – Sede Bonito, após o término da obra e liberação com habite-se 14/2016 e Alvará de Funcionamento 0398/2016.

10 Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Encargos sociais a recolher (i)	414	356
Obrigações fiscais a recolher (ii)	297	624
Total	711	980

- (i) A variação positiva ocorrida quando comparados 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 refere-se FGTS sobre a 1ª parcela do 13º salário processado em junho de 2016.
- (ii) A variação negativa ocorrida quando comparados 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 refere-se obrigações fiscais sobre serviços realizados em dezembro de 2015 para pagamento no mês subsequente, bem como provisão de IR sobre a folha de pagamento e sobre adiantamento de férias.



11 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Convênio SEBRAE MS TR Eldorado PAIS	61	55
Convênio Projeto Dist (i)	-	13
Convênio Rotas do Desenvolvimento (ii)	475	261
Convênio Projeto Adensa MS (iii)	610	-
Total	<u>1.146</u>	<u>329</u>

A diferença entre o saldo da nota explicativa nº 05, de R\$ 1.648 para o R\$ 1.146 registrados no passivo, refere-se à recursos de contrapartida do Sebrae/MS dos convênios Vale, Rota do Desenvolvimento e Projeto Adensa MS, que não são incorporados aos valores a comprovar.

- (i) O Convênio Projeto Dist foi encerrado, conforme Termo de Rescisão do Acordo de Cooperação Financeira AC FSA nº 0111.103/2013.
- (ii) Convênio Rotas do Desenvolvimento, a variação positiva ocorrida quando comparados 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 refere-se aos recursos recebidos em abril de 2016 que serão executados no final do ano.
- (iii) Recursos recebidos em 12/07/2016 referente ao Convênio 003/2016 Projeto Adensa MS;

12 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir apresentamos o saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores	<u>738</u>	<u>1.586</u>
Total	<u>738</u>	<u>1.586</u>

A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 ocorreu em função do fechamento do ano e o recesso, no qual, os volumes de notas fiscais são maiores comparados com o terceiro trimestre de 2016.

13 Obrigações sobre folha de pagamento

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Férias e Encargos (i)	2.179	2.255
13º Salário e Encargos (i)	982	-
Remuneração Variável (ii)	379	1.122
Total	<u>3.540</u>	<u>3.377</u>

- (i) Corresponde às provisões de férias e 13º salário e os respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- (ii) A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com 31 de dezembro de 2015 refere-se ao pagamento do salário variável de 2015 em fevereiro de 2016.



14 Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e Atuariais

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Provisões IR sobre aplicação financeira	1.104	1.543
Total	<u>1.104</u>	<u>1.543</u>

O saldo de provisão para IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras corresponde ao principal e a atualização.

15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões são constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/MS. Não houve processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/MS como risco “provável” de perda.

O SEBRAE/MS possui valores relativos à processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2016, a Entidade possuía os seguintes processos de ação com risco de perda classificado como ”Possível” pelos consultores jurídicos da Entidade:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Riscos Cíveis	11	277
Riscos Federais	1	-
Total	<u>12</u>	<u>277</u>

16 Patrimônio líquido

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Superávit acumulado	20.084	13.459
Superávit (déficit) do período/exercício	8.943	6.572
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>10.460</u>	<u>10.513</u>
Total	<u>39.486</u>	<u>30.544</u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial este representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se ao resultado apurado em cada período. Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

c. Superávit do período

Representa o resultado do período social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo Patrimônio social da Entidade.

17 Receita de contribuição social

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Contribuição social ordinária (CSO) (i)	13.094	12.055	36.602	35.267
Contribuição social do nacional (CSN) (ii)	5.361	8.107	9.572	12.865
Total	<u>18.455</u>	<u>20.162</u>	<u>27.720</u>	<u>48.132</u>

- (i) Contribuição Social Ordinária (CSO): Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.
- (ii) Contribuição Social do Nacional (CSN): Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: Chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e resarcimento de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN 37.19).

18 Receita de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, Empretec, consultoria, participação em feiras, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Treinamentos	93	117	171	264
Consultoria	408	935	1.026	1.595
Feiras	149	131	267	256
Palestras	44	27	99	39
Empretec	1	18	39	47
Outras	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>1</u>
Total	<u>708</u>	<u>1.228</u>	<u>1.617</u>	<u>2.202</u>



19 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros.

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, referente à execução de projetos pelo SEBRAE/UF.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Conv. ATN/ME 12148 BID MS Sem Fronteiras	-	-	-	60
Conv. 024719/15 Rota do Desenvolvimento (i)	-	61	731	61
Conv. 003/2016 Projeto Adensa MS (ii)	113	-	113	-
Total	113	61	844	121

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se ao convênio com Governo do Estado - Rota do Desenvolvimento recebidos em abril 2016 que serão executados no final do ano.
- (ii) A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se ao novo Convênio 003/2016 Projeto Adensa MS recebido em 12/07/2016;

20 Outras receitas operacionais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Recuperação e restituições	27	90	74	142
Outras receitas (i)	3	1	113	76
Receita de Exercícios Anteriores	-	-	94	114
Total	30	91	281	332

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se à devolução de saldo não executado do Convênio Petrobras.

21 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.



Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Salários e proventos	3.191	3.080	8.841	9.182
13º salário	252	272	774	822
Férias	335	372	1.010	1.173
Outros gastos com pessoal e indenizações trabalhistas	-	17	97	214
Encargos Sociais	1.125	1.179	3.392	3.614
Benefícios Sociais	1.029	1.077	2.994	2.957
Total	5.932	5.997	17.108	17.962

A variação negativa quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a 28 rescisões contratuais ocorridas em 2015.

22 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos de atendimento, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Instrutoria e consultoria (i)	4.672	5.831	8.331	10.458
Serviços técnicos e especializados (ii)	1.098	439	2.114	1.303
Manutenção, segurança e limpeza	729	563	1.921	1.759
Demais serviços contratados (iii)	1.485	1.952	3.301	4.151
Encargos Sociais s/serviços de terceiros	3	28	29	74
Total	7.987	8.813	15.696	17.745

(i) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se às consultorias realizadas em 2015 pelos projetos Desenvolvimento Territorial: Região Norte de MS e Região do Pantanal, Despertar Rural Sul, DET Costa Leste, PAIS, Negócio Certo Rural. Destaca-se também o maior número de consultorias SEBRAEtec firmadas no primeiro semestre de 2015.

(ii) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a contratação de empresa para prestação de serviços de auditoria interna.

(iii) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se à redução de despesas decorrentes da medida de gestão, que reduziu postos de trabalhos terceirizados, redução na quantidade de estagiários e encerrou contrato de coffee break para eventos.



23 Custos e despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Despesa de viagem (i)	669	1.227	1.813	3.157
Aluguéis e encargos (ii)	805	506	1.712	1.214
Divulgação, publicidade propaganda (iii)	702	641	1.577	1.259
Serviços gráficos e de reprodução (iv)	619	933	1.553	1.952
Serviços de comunicação em geral	178	148	522	465
Material de Consumo (v)	228	163	434	513
Demais custos e despesas gerais	17	228	674	722
Total	<u>3.218</u>	<u>3.846</u>	<u>8.285</u>	<u>9.282</u>

- (i) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a redução de despesas com viagens, realizadas como medida de gestão, como: viagem à capacitação (pessoal e repasse de orientação), e visita técnicas.
- (ii) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a despesas com a Rota do Desenvolvimento - Circuito 2016, como: Aluguel de equipamento, veículos e o espaço para evento de Bonito.
- (iii) A variação positiva quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a campanha publicitária para Rota do Desenvolvimento - Circuito 2016.
- (iv) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a redução de despesas de serviços gráficos, realizadas como medida de gestão, visando o princípio da economicidade em 2016.
- (v) A variação negativa quando comparados os saldos de 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015 refere-se a aquisição de materiais para o Programa SEBRAE Mais 2015 e realização de medida de gestão, visando o princípio da economicidade em 2016.

24 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas financeiras				
Rendimentos recursos ordinários (i)	1.000	881	2.611	2.002
Subtotal	<u>1.000</u>	<u>881</u>	<u>2.611</u>	<u>2.002</u>



Despesas financeiras (ii)	(24)	(26)	(46)	(47)
Variações monetárias passivas (iii)	(127)	(47)	(282)	(205)
Subtotal	(151)	(73)	(328)	(252)
Total receita financeira líquida	849	808	2.283	1.750

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos em 30 de setembro de 2016 com o mesmo período de 2015, refere-se ao acréscimo de recursos aplicados oriundos de recursos de CSN no período. Evidencia-se também o aumento no rendimento dos fundos. Rendimento no período em (%):

	2015		2016
BB	9,5579%	BB	10,7324%
CEF	<u>9,5375%</u>	CEF	10.7810%

25 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Descrição geral das características do plano

O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

Aposentadoria normal.

Aposentadoria antecipada.

Aposentadoria por invalidez.

Pensão por morte.

Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

Projeção de contribuição em caso de invalidez.

Projeção de contribuição em caso de morte.



O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 313 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Participantes	487	495
Básica	328	345
Serviços Passados	6	7
Voluntárias	153	143
Patrocinador	313	335
Básica	302	323
Benefícios de Risco	11	12
Total	800	830

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

26 Gerenciamento de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Não houve neste período nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

